

# William Shakespeare – XXXV

Não te aflijas por tudo o que fizeste:  
As rosas têm espinho; a fonte, lama;  
Nuvens toldam o sol no azul celeste  
E o verme habita na florida rama.  
Os homens todos erram, também eu  
Por ter as tuas faltas aprovado  
E corromper-me no erro que era o teu:  
Mais pecado é perdoar o teu pecado.  
Da falta sensual o sem sentido  
É que a parte contrária é o defensor  
E vejo-me num pleito dividido  
Nessa guerra civil de ódio e de amor  
E num cúmplice acabo me tornando

**William Shakespeare, 50 sonetos**